



**XIV Seminário de Iniciação Científica**  
**Universidade Federal de Juiz de Fora**  
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Ciências da Saúde

Projeto: A ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL SEGUNDO OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E AS USUÁRIAS DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM JUIZ DE FORA - MG

Orientador: Tadeu Coutinho

Bolsistas:

Larissa Milani Coutinho (XX BIC)

Bruna Pires Guerra De Andrade (IV PROVOQUE 2007/2008)

Raquel Lamas Cardoso (IV PROVOQUE 2007/2008)

Participantes:

Resumo:

**Introdução/ Justificativa:** Em Juiz de Fora/MG, os índices preocupantes de mortalidade materna (razão média = 97/100mil nascidos vivos, entre 1996 e 2004) motivaram uma análise da evolução de adequação da assistência pré-natal, realizada entre 2002 e 2004, que constatou alta cobertura (99%) e baixa adequação do atendimento prestado no município. Entre os principais serviços locais, o Programa de Saúde da Família (PSF) apresentou a pior evolução. Tendo em vista que a gestação é fortemente influenciada pelas características socioeconômico-culturais da população, facilidade de acesso e qualidade dos serviços de saúde locais, e que as equipes do Programa de Saúde da Família (PSF) deverão ser responsáveis, num futuro próximo, pela assistência majoritária às gestações de baixo risco em nosso município, o presente trabalho pretende avaliar a percepção de usuárias e profissionais de saúde sobre a qualidade do pré-natal prestado pelo PSF e comparar com o atendimento das equipes tradicionais do Sistema Único de Saúde (SUS). **Desenvolvimento:** No segundo semestre de 2007, foram aplicados questionários a: 1) 50 puérperas atendidas pelo PSF e 50 pelo SUS tradicional (grupo controle), equivalentes no perfil epidemiológico e na utilização da assistência; 2) 50 profissionais de saúde pertencentes a equipes do PSF. A análise estatística utilizou o teste de  $\chi^2$ , com 5% de significância. **Resultados:** A qualidade da atenção foi considerada adequada majoritariamente pelos dois grupos de pacientes (PSF: 80% vs controle: 90%;  $p > 0,05$ ). Contudo, foram identificadas lacunas na assistência prestada pelo Programa, dentre as quais podemos destacar a dificuldade de agendamento da consulta inicial que foi significativamente maior entre as usuárias do PSF (PSF: 84% vs controle: 12%;  $p < 0,001$ ). A maioria dos profissionais mostrou-se insatisfeita quanto ao papel dos gestores (68%) e à atuação participativa da população (61%) na adequação do atendimento pelo PSF, mas considerou adequada a sua própria participação (82%). **Conclusão:** A avaliação positiva apenas das usuárias sobre o pré-natal prestado pelo PSF sugere a inexistência de uma relação estreita e coordenada entre os profissionais e os gestores, que é fundamental para a melhoria da atenção municipal ao ciclo gravídico-puerperal.